

## ENSINO, APRENDIZAGEM E SABERES PEDAGÓGICOS ESCOLARES: REFLEXÕES TEÓRICO-PRÁTICAS

*Teaching, Learning and School Pedagogical Knowledge:*

*Theoretical-Practical Reflections*

Aline Cristina Santana Rossi<sup>1</sup>



<https://orcid.org/0000-0002-8460-317X>

Rafael Rossi<sup>2</sup>



<https://orcid.org/0000-0001-8544-3756>

17



### RESUMO

O presente artigo é uma mediação por meio da qual explicitamos os vínculos entre a prática de ensino e aprendizagem, tendo como foco as potencialidades investigativas que os saberes pedagógicos podem oferecer à ciência pedagógica e, de modo mais amplo, ao próprio debate e práxis educacional. Esse procedimento metodológico é inerente à Pedagogia Humano-Processual que possui como objetivo contribuir com realizações efetivas da pedagogia compreendida como ciência da e para a educação. Nesse sentido, compreendemos que a sistematização de saberes pedagógicos oriundos da prática e refletidos teoricamente apresentam relevantes potencialidades para a pesquisa e para inspirar outras ações de agentes, em muitos casos, distantes geograficamente das abordagens iniciais.

**Palavras-chave:** Ensino. Aprendizagem. Saberes Pedagógicos. Educação.

<sup>1</sup> Pedagoga. Mestre em Ensino de Ciências e Doutoranda em Educação pela UFMS de Campo Grande – MS. E-mail: [alinesantanarossi@gmail.com](mailto:alinesantanarossi@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente e Pesquisador na Faculdade de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS de Campo Grande – MS. E-mail: [r.rossi@ufms.br](mailto:r.rossi@ufms.br)

## ABSTRACT

This article is a mediation through which we explain the links between the practice of teaching and learning, focusing on the investigative potential that pedagogical knowledge can offer to pedagogical science and, more broadly, to the educational debate and praxis itself. This methodological procedure is inherent to Human-Procedural Pedagogy, which aims to contribute to effective achievements of pedagogy understood as a science of and for education. In this sense, we understand that the systematization of pedagogical knowledge arising from practice and reflected theoretically presents relevant potential for research and to inspire other actions by agents, in many cases, geographically distant from the initial approaches.

**Keywords:** Teaching. Learning. Pedagogical Knowledge. Education.

## Introdução

O Método Humano-Processual – MHP - parte da constatação científica de que aquilo que é específico da humanidade é a sua capacidade em formular perguntas, encaminhar respostas e produzir inovações sempre. Esse é o mote geral dessa abordagem metodológica e de sua pedagogia, conforme Rossi (2023). Os seres humanos desenvolvem, ininterruptamente, a sua humanidade em diversos processos formativos.

A Pedagogia é compreendida, nesse método, como uma ciência que se origina e se orienta para a educação em seu sentido amplo e restrito. Trata-se da ciência pedagógica. Nesse aspecto, os pedagogos são todos os profissionais que direta ou indiretamente lidam com fenômenos e práticas educativas. O objetivo da ciência pedagógica, com efeito, é revelar, traduzir e fazer emergir dinâmicas, processualidades e articulações imanentes do objeto investigado para além de suas camadas mais epidérmicas. O ensino, por seu turno, deve almejar ao máximo o desenvolvimento cognitivo e das capacidades intelectuais dos alunos. Ao mesmo tempo, tanto a pesquisa, quanto o ensino, devem possuir como objetivo o aprimoramento da humanidade que se processa em cada indivíduo em patamares cada vez mais elaborados e eticamente referenciados.

Nesse escrito abordamos a relação intrínseca entre ensino e aprendizagem, tendo como foco a discussão a respeito dos saberes pedagógicos escolares. Este procedimento metodológico é importante para o método humano-processual, uma vez que suscita reflexões e debates a respeito da

Revista **GESTO-DEBATE**, Campo Grande - MS, vol. 24, n.02, p.17-31, jan/dez 2024.

relação entre teoria e prática. A prática social é compreendida como um parâmetro ontológico – real e essencial – necessário para a avaliação e acompanhamento das teorias. As teorias, por seu turno, são elaborações intelectuais que precisam se aproximar ao máximo possível do movimento essencial dos fenômenos e objetos que investigam.

Para demonstrar essas potencialidades, dividimos esse escrito em mais três partes. Na primeira parte, demonstramos, de modo extremamente breve, os princípios gerais da Pedagogia Humano-Processual. Na sequência, explicitaremos nossa compreensão de saberes pedagógicos escolares e a metodologia BICEE – *Building Collective Educacional Experiences* (Construindo Coletivamente Experiências Educacionais). Por fim, nossas considerações finais a respeito deste importante debate que preza pela produção do conhecimento científico, do ensino, da educação escolar e do desenvolvimento humano de pesquisadores, alunos e pedagogos em seu sentido mais abrangente e inclusivo.

## **Pedagogia Humano-Processual: Princípios Constitutivos**

19

A Pedagogia Humano-Processual – PHP - não parte do “nada”, nem tampouco ela desconsidera contribuições de outras perspectivas pedagógicas. Ao contrário, ela parte de um princípio fundamental: a Pedagogia possui uma dimensão tripla, pois ela é um conhecimento científico que possui como objeto a educação; ela diz respeito ao curso propriamente dito e; também, se relaciona a uma profissão, como atestam as pesquisas de Libâneo (2010) e Severo e Pimenta (2022).

Além disso, a PHP reconhece que a educação, incluindo a formação de professores e a educação escolar, estabelece relações com a política e com as demais dimensões que consubstanciam a totalidade social. Todavia, para a abordagem humano-processual, não é produtivo para o debate e a pesquisa educacional subordinar a pedagogia à política.

Isto significa que a contribuição mais profícua que podemos oferecer enquanto pesquisadores em educação é produzir um conhecimento científico sobre a educação em toda a sua multidimensionalidade, processualidade e para além de suas camadas mais superficiais. Nesse Revista **GESTO-DEBATE**, Campo Grande - MS, vol. 24, n.02, p.17-31, jan/dez 2024.

processo de tradução de tendências essenciais do objeto, igualmente, os indivíduos precisam se desenvolver humanamente em patamares mais elevados e eticamente referenciados.

Para a PHP todos aqueles que desenvolvem práticas pedagógicas - ações que se relacionam com a educação - como professores, coordenadores, pesquisadores, diretores, orientadores e demais pedagogos precisam conhecer cientificamente a educação e, igualmente, assumir a responsabilidade ética com o aprimoramento do processo formativo humano que se processa em cada individualidade.

Do ponto de vista do ensino, a preocupação é o desenvolvimento de capacidades intelectuais e cognitivas de todos os agentes envolvidos: professores, alunos, coordenadores pedagógicos, diretores etc. Em nenhum momento, portanto, a PHP nega que a educação em seu sentido amplo participa dos conflitos e das contradições que perpassam a realidade social.

Entretanto, trata-se da defesa incansável da contribuição específica do campo pedagógico a partir de suas reflexões teóricas e práticas, sem desconsiderar as contribuições de outras ciências como a Sociologia, a Filosofia, a História etc.; porém, igualmente, sem secundarizar a ciência pedagógica.

Teoria e prática constituem duas dimensões da realidade humana que estão intimamente articulados. A teoria é a representação, no plano do pensamento, de um movimento real do objeto ou do fenômeno investigado em sua essência. O conhecimento teórico, desse modo, implica uma aproximação da lógica e das tendências imanentes do objeto que não podem ser captadas apenas no plano do olhar, conforme Hartmann (2018), já que “todo trabalho de investigação luta para conquistar a verdade” (Hartmann, 2018, p. 09).

“Conquistar a verdade” implica o trabalho de aproximação que a ciência oferece ao buscar compreender, sempre de modo cada vez mais profundo, a essencialidade do objeto. Ao mesmo tempo, é a prática concreta, a realidade social objetiva que oferece parâmetros para a verificação teórica. Por isso mesmo que:

As palavras dos homens, seus pensamentos e sentimentos puramente subjetivos, revelam-se verdadeiros ou não verdadeiros, sinceros ou insinceros, grandes ou limitados, quando se traduzem na prática, isto é, quando os atos e as forças dos homens confirmam-nos ou desmentem-nos na prova da realidade. (Lukács, 1965, p. 57)

Com efeito, as ações efetivas e a objetividade em sua essência apresentam elementos e subsídios para avaliarmos o grau de aproximação e de tradução do real que uma perspectiva teórica apresenta. Desse modo, teoria e prática são pares dialéticos de um mesmo processo de descobrimento e de modificação da vida em sociedade. Não devemos, pois, supervalorizar a teoria descolada do real, pois esse é um caminho para a escolástica abstrata e o idealismo que não se predispõe a analisar as vinculações reais dos conceitos e do conhecimento. Ao mesmo tempo, também não devemos sucumbir ao praticismo que despreza acriticamente as potencialidades do conhecimento científico e teórico acreditando que a ação, por si mesma e sem respaldo, seria suficiente para enfrentar os obstáculos e desafios do cotidiano. A esse respeito:

A representação subjetiva da realidade em sua materialidade e historicidade, a captação das “leis” e dos determinantes que regem esse desenvolvimento é o que definimos como conhecimento objetivo, ou seja, ao grau máximo de fidedignidade na representação subjetiva da realidade objetiva. (Martins, 2011, p. 214)

21

O trecho de Martins (2011) é relevante para nosso debate, pois assinala a especificidade da teoria ao fornecer entendimentos que superam o plano imediato dos fenômenos analisados. Isso é indispensável para que possamos contribuir com a ciência pedagógica e os seus saberes, como iremos demonstrar mais adiante.

Ao mesmo tempo, a Pedagogia Humano-Processual não incorre em politicismos de qualquer tipo e, tampouco, em teoricismos idealistas ou ativismos irresponsáveis. A teoria é fundamental para compreendermos processos e dinâmicas essenciais da educação, ao mesmo tempo, as práticas educativas reais possuem uma potencialidade enorme ao fornecerem elementos para discussão, reflexão e análise do próprio conhecimento teórico.

A abordagem neoliberal em educação desvaloriza os conhecimentos universais elaborados e produzidos historicamente pela humanidade, inclusive, os próprios saberes pedagógicos. Por outro lado, algumas abordagens do campo da esquerda, como, por exemplo, a Pedagogia Histórico-Crítica, secundarizam e silenciam sobre os saberes pedagógicos. Em ambos os casos, por caminhos diferentes, é a política que adquire a centralidade na discussão sobre currículos escolares, formação de professores na própria pesquisa educacional.

Revista **GESTO-DEBATE**, Campo Grande - MS, vol. 24, n.02, p.17-31, jan/dez 2024.

Não concordamos com esses encaminhamentos, pois a PHP nos ensina a refletir sobre as práticas pedagógicas numa dinâmica processual que não desvaloriza os conhecimentos produzidos pela humanidade, nem tampouco as experiências práticas educativas que são desenvolvidas em contextos escolares e de educação informal.

A PHP valoriza, desse modo, os conhecimentos teóricos provenientes das ciências, das artes e da filosofia sem incorrer em politicismos de qualquer ordem. Isso não significa negar que educação e política estabelecem relações. Aliás, a educação se relaciona dinamicamente com uma série de outras dimensões sociais: arte, trabalho, Direito, ciência etc. Trata-se de valorizar as contribuições de outros campos científicos e, sobretudo, da própria ciência pedagógica. A Pedagogia – entendida como ciência que se origina e se orienta à prática educativa – possui inúmeras potencialidades e categorias próprias. Estes saberes pedagógicos escolares são provenientes de vários métodos: neokantismo, existencialismo, marxismo, estruturalismo, fenomenologia etc. Sobre isso discutiremos mais no próximo item.

22

### **Saberes Pedagógicos Escolares: Do que se tratam?**

Para responder à pergunta sobre qual a natureza e a especificidade dos saberes pedagógicos escolares, precisamos, antes de mais nada, esclarecer nosso entendimento sobre o que é a Pedagogia. Antes de se conformar em um curso propriamente, entendemos que a Pedagogia é um tipo de ciência que se origina e se orienta em função da educação em toda a sua multidimensionalidade, processualidades e aspectos inter-relacionais com a própria totalidade social. Em outras palavras, ela é “um campo de conhecimentos sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa” (Libâneo, 2010, p. 29).

Aquilo que nos diferencia dos animais, de acordo com conhecimentos oriundos da ciência, é a nossa capacidade em formular perguntas, encaminhar respostas e produzir inovações sempre. O processo pelo qual os indivíduos se formam humanamente implica uma série de apropriações de

conhecimentos, valores, habilidades, ideias e técnicas que fornecem subsídios para que ocorram produções, objetivações sempre inovadoras.

É aqui que podemos encontrar a gênese da educação em seu sentido mais amplo. Educação é uma dimensão que acompanha toda a trajetória do gênero humano. Ela configura propriamente o processo de formação da humanidade em cada indivíduo. Nesse sentido, a educação implica:

[...] o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais. É uma prática social que atua na configuração da existência humana individual e grupal, para realizar nos sujeitos humanos as características de “ser humano”. (Libâneo, 2010, p. 30)

Portanto, a educação, na sua concepção mais genérica e entendida enquanto dimensão que acompanha a humanidade desde os seus primórdios, possui a responsabilidade sobre a formação humana, sobre a mediação que os indivíduos estabelecem entre si perante a cultura produzida historicamente. Todos nós nos formamos humanamente ao longo de nossa existência. Desse modo, é correto afirmar que todos nós passamos por processos educacionais em seu aspecto amplo durante nossas vidas.

A educação escolar por seu turno é a instituição responsável por contribuir com o desenvolvimento das capacidades cognitivas e intelectuais dos alunos e de seus agentes. Concordamos com a ideia de que:

A educação escolar constitui-se num sistema de instrução e ensino com propósitos intencionais, práticas sistematizadas e alto grau de organização, ligado intimamente às demais práticas sociais. Pela educação escolar democratizam-se os conhecimentos, sendo na escola que os trabalhadores continuam tendo a oportunidade de prover a escolarização formal aos seus filhos, adquirindo conhecimentos científicos e formando a capacidade de pensar criticamente os problemas e desafios postos pela realidade social. (Libâneo, 2006 b, p. 24)

Ou seja: cabe à escola, de modo intencional, contribuir para que alunos, professores e agentes pedagógicos (aqueles que trabalham com práticas educativas) desenvolvam concepções, pensamentos e análises críticas dos desafios que temos a enfrentar. Um dos conhecimentos necessários para que isso ocorra são as ciências. Nesse aspecto, o:

Revista **GESTO-DEBATE**, Campo Grande - MS, vol. 24, n.02, p.17-31, jan/dez 2024.



[...] conhecimento científico implica, em todas as áreas e ramos, um núcleo no qual há o imperativo de aproximação da essência dos fenômenos estudados (naturais e sociais). A ciência é objetiva, ou seja, sistematiza, analisa, explicita, traduz, desvenda e revela o movimento, o desenvolvimento e a estrutura própria do objeto investigado. (Rossi e Rossi, 2022, p. 21)

As ciências fornecerão um tipo de conhecimento provisório. É provisório, pois quanto mais a humanidade se desenvolve, mais a ciência pode conhecer dos vários objetos que pesquisa. O quanto conhecíamos das leis da física no começo do século XX é muito menor do que aquilo que conhecemos, enquanto humanidade, hoje em dia. Este caminhar das ciências está intimamente relacionado com o desenvolvimento do próprio gênero humano. No caso específico da Pedagogia, ela é um campo científico que se preocupa com a educação tanto no ponto de partida, quanto no ponto de chegada e durante o processo todo de investigação, pois, a “ciência que investiga a teoria e a prática da educação nos seus vínculos com a prática social global é a Pedagogia” (Libâneo, 2006 b, p. 15).

A ciência pedagógica é construída a partir da contribuição de diversos métodos, como afirmamos anteriormente: neokantismo, fenomenologia, marxismo, estruturalismo, existencialismo etc. Além disso, ela também busca se apropriar das elaborações que também tangenciam a educação como a Sociologia, a História, a Filosofia etc. Contudo, o que é específico da Pedagogia é a sua especificidade em articular teorias, metodologias e categorias tendo como objeto principal a prática educativa.

Para a abordagem humano-processual não devemos desconsiderar as técnicas e debates que os vários métodos apresentam. É preciso que reconheçamos as diferentes posições, concepções de mundo, de sociedade e de educação que cada método apresenta. O foco é que possamos compreender a educação, cada vez mais, em sua dinâmica imanente que não pode ser captada apenas no plano do olhar. O posicionamento político da abordagem humano-processual está na defesa da pesquisa pedagógica que contribua com a produção científica educacional, na defesa da educação escolar na formação do pensamento crítico e das práticas educativas pedagógicas, compreendendo que devemos sempre aprimorar constantemente a humanidade que está sendo formada em cada individualidade. Portanto, não se incorre – na PHP – em politicismos partidários que secundarizam, subordinam e desvalorizam a educação.

Revista **GESTO-DEBATE**, Campo Grande - MS, vol. 24, n.02, p.17-31, jan/dez 2024.



De igual modo, também não devemos incorrer em ecletismos metodológicos. Ao contrário, trata-se de reconhecer as distintas abordagens e trabalhar com perspectivas que possuam a centralidade do objeto, ou seja, que possibilitem não cair em idealismos e/ou subjetivismos relativistas.

Com relação ao saberes pedagógicos escolares, um fato que pode ser verificado historicamente é que os cursos de licenciaturas e, até mesmo, os próprios cursos de Pedagogia, em muitos casos, sofrem um processo de esvaziamento dos conhecimentos propriamente pedagógicos, isto é, aqueles que se originam da ciência pedagógica, como atestam as pesquisas de Libâneo (2006 a; 2006 b) e Pimenta, Pinto e Severo (2020).

Isso nos coloca em frente enormes desafios no campo teórico e prático. Um desses desafios está em, coletivamente, retomarmos uma discussão fundamental a respeito do que são os saberes pedagógicos. Para a PHP a prática pedagógica em contextos escolares e não-escolares precisa ser discutida, analisada, avaliada e refletida em face dos conhecimentos científicos pedagógicos e, também, dos demais campos das ciências, da filosofia e das artes.

Portanto, estamos diante de um posicionamento que não se fecha, nem incorre em uma postura hermética à contribuição de demais campos científicos. Contudo, igualmente, não devemos secundarizar a contribuição específica da ciência pedagógica que se origina e se orienta para a prática educativa.

Entretanto, esses mesmos subsídios necessitam ser debatidos junto aos pesquisadores educacionais para que suas raízes, processos e aspectos inter-relacionais possam emergir, já que, justamente esse é o papel do conhecimento científico: tornar explícito os movimentos e tendências que não são passíveis de serem captados apenas no plano do senso comum.

Nesse artigo, discutimos os saberes pedagógicos propriamente escolares a partir da atividade de ensino e de aprendizagem. Vejamos um exemplo prático e real que, inclusive, trabalha com a metodologia que desenvolvemos e denominamos de BICEE – *Building Collective Educacional Experiences* (Construindo Coletivamente Experiências Educacionais): uma professora na educação infantil obteve bons resultados em seu trabalho educativo com uma criança que quase não falava nada e tinha baixas interações com seus colegas. Essa professora registra sua observação e sua

prática e começa a participar de um grupo de pesquisa em uma determinada universidade. Lá, no grupo de pesquisa, após alguns estudos, reflexões, análises e debates, essa mesma professora passa a compreender melhor as causas, a dinâmica e os processos que se passam com o desenvolvimento infantil. Ela pode, agora, com fundamentação teórica, refletir criticamente sobre sua prática educativa inicial e melhorar ainda mais suas futuras intervenções pedagógicas.

O que esse exemplo pode nos sinalizar? Em nosso entendimento, sinaliza o processo de produção dos saberes pedagógicos escolares. Afirmamos na introdução desse artigo que, para o método humano-processual e sua pedagogia, aquilo que distingue os seres humanos dos demais animais é a nossa capacidade em formular perguntas, encaminhar respostas e produzir inovações sempre. Essa dinâmica também ocorre na produção científica pedagógica com os seus saberes.

A realidade educacional apresentou um desafio à professora. Ela, a partir de seus conhecimentos prévios, formulou perguntas e encaminhou respostas práticas. Suas respostas práticas a levaram ao aprofundamento dos conhecimentos teóricos pedagógicos o que, por sua vez, foi decisivo para a produção de inovações em suas futuras ações pedagógicas e, portanto, educativas. Estamos diante de uma metodologia de ensino e de aprendizagem que temos denominado de BICEE – *Building Collective Educacional Experiences* (Construindo Coletivamente Experiências Educacionais). Essa metodologia envolve tanto a aprendizagem que os professores realizam em seu processo de formação inicial e continuada, quanto a que os próprios alunos também podem empreender. Parte-se de uma problematização real e dá-se início a uma dinâmica processual de construção do conhecimento, mediante o estudo, o debate coletivo e a reflexão crítica. Com efeito, estudar em face de um problema real, debater coletivamente e refletir criticamente são pilares essenciais da BICEE.

Os saberes pedagógicos não são produzidos apenas por especialistas pesquisadores. Eles, certamente, nos apresentam enormes contribuições no campo das elaborações teóricas. Contudo, a Pedagogia é a ciência que se preocupa com a teoria e a prática educativa. Então, faz todo sentido, para a perspectiva humano-processual, considerar os saberes pedagógicos em suas origens pedagógicas em articulação com os conhecimentos teóricos. São dois pilares indissolúveis: a prática e a teoria que, analisadas reciprocamente, produzem reflexões e saberes indispensáveis à Pedagogia em suas efetivações reais. Esses entendimentos são contrários àqueles, por exemplo, defendidos por

Tardif (2020); Nóvoa (2019); Gauthier (2006) e Perrenoud (1999), pois esses autores, com suas inúmeras diferenças, acabam por enfatizar a prática imediata e secundarizar os conhecimentos teóricos, científicos, artísticos e filosóficos produzidos histórica e coletivamente pela humanidade.

Perante a nossa reflexão a partir da abordagem aqui demonstrada, entendemos que os saberes pedagógicos englobam: 1) Conhecimentos Científicos; 2) Conhecimentos Estéticos; 3) Conhecimentos Éticos; 4) Conhecimentos Filosóficos; 5) Conhecimentos Técnicos e; 6) Conhecimentos Prático-Operacionais. As experiências práticas são o ponto de partida e o ponto de chegada para a PHP, pois constituem tanto o foco de atuação real, quanto a preocupação ética com a transformação qualitativa das instituições e dos agentes envolvidos.

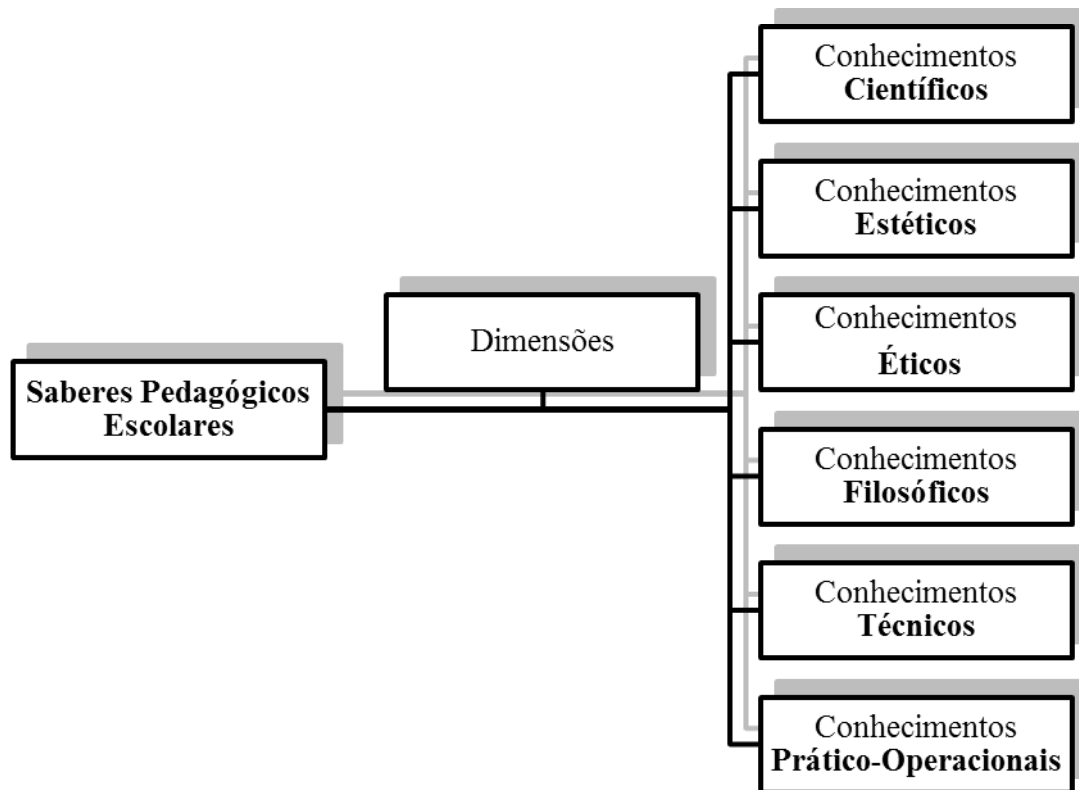
As teorias educacionais e pedagógicas, em síntese, a ciência pedagógica, por sua vez, são indispensáveis para todos os agentes pedagógicos, não apenas os professores, mas também todos aqueles que trabalham com a educação de modo direto ou indireto, isto é, todos aqueles que lidam com a formação humana e com a mediação com o conhecimento.

Além disso, em todo processo de trabalho que envolve a educação as ciências são fundamentais para revelarem aspectos, compreensões e determinantes que o senso comum não consegue captar. Por isso mesmo, no objetivo de ampliarmos nossa concepção de mundo e fomentarmos a produção crítica do pensamento, as artes também ajudam a elevar nossa sensibilidade, permitindo ter um contato com a trajetória do gênero humano de um modo extremamente emancipatório e, portanto, positivo. A reflexão filosófica pode oferecer subsídios para os agentes pedagógicos no sentido de refletirem as articulações entre suas atuações, seus contextos, suas instituições e a própria educação em face do processo de autoconstrução humana como demonstra a análise de Frederico (2021)

Aqui cabe um alerta: cada uma dessas objetivações intelectuais precisam ser analisadas em face da função e da atividade que estivermos considerando: trabalho educativo docente; gestão escolar; orientação educacional; análise e avaliação de políticas educacionais; práticas educativas não-escolares etc. Desse modo, novas pesquisas precisam ainda se desenvolver à luz das inúmeras práticas pedagógicas que se efetivam em diferentes contextos e, também, em articulação recíproca entre a experiência prática e a reflexão teórica no sentido já sinalizado nesse artigo. Aqui reside a importância dos conhecimentos técnicos e prático-operacionais.

Revista **GESTO-DEBATE**, Campo Grande - MS, vol. 24, n.02, p.17-31, jan/dez 2024.

## Quadro Sinótico



Elaborado pelos Autores

Os saberes pedagógicos escolares, na PHP, possuem exponencial relevância social e científica à Pedagogia, pois possibilitam investigar a educação “analisando-a, compreendendo-a, interpretando-a em sua complexidade, propondo outros modos e processos para sua concretização, com vistas à construção de uma sociedade justa e igualitária” (Libâneo, 2006 b, p. 860).

## Considerações Finais

Nesse artigo demonstramos, a partir da pedagogia humano-processual, a concepção de saberes pedagógicos escolares a partir de reflexões teórico-práticas sobre o processo de ensino e

Revista **GESTO-DEBATE**, Campo Grande - MS, vol. 24, n.02, p.17-31, jan/dez 2024.

aprendizagem. Explicitamos que, para essa abordagem metodológica, o objetivo está em conhecer o objeto para além de suas camadas mais superficiais e que, igualmente, o processo de produção do conhecimento científico esteja articulado e preocupado com o desenvolvimento ético da humanidade que se processa em cada indivíduo envolvido.

A PHP valoriza a Pedagogia como ciência que se origina e se orienta a partir da prática educativa. O ser humano, sendo um ser que formula perguntas, encaminha respostas e produz inovações sempre; precisa ser levado em consideração nas múltiplas dimensões que envolvem o processo e a prática educativa real e concreta. Essa análise foi indispensável para demonstrarmos a metodologia BICEE – *Building Collective Educacional Experiences* (Construindo Coletivamente Experiências Educacionais) que preza pelo estudo, debate coletivo e reflexão crítica.

Os saberes pedagógicos escolares possuem componentes práticos reais e, também, componentes teóricos. Trata-se, portanto, de uma perspectiva que valoriza, igualmente, a reflexão oriunda da prática e refletida à luz das inúmeras contribuições das diversas teorias educacionais e pedagógicas, defendendo ainda a necessidade de apropriação das ciências, artes e filosofia perante todos os agentes que lidam com a educação em contextos escolares e não-escolares.

29

A Pedagogia Humano-Processual coaduna com a dignidade e a integridade humana, com o direito a um processo formativo em cada individualidade que preze pela ética enquanto valor universal a ser conquistado e defendido permanentemente.

## Referências

GAUTHIER, Clermont et al. **Por uma teoria da pedagogia:** pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

FREDERICO, C. **Escritos sobre Arte e o Realismo.** Campo Grande: Têlos Educativa, 2021.

HARTMANN, N. **Ontologia (Fundamentos) – vol. 01.** Caxias do Sul: Proscênio Filosófico, 2018.

LIBÂNEO, J. C. Diretrizes Curriculares da Pedagogia: Imprecisões Teóricas e Concepção Estreita da Formação Profissional de Educadores. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 843-876, out. 2006 a.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2006 b.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos, para que?** São Paulo: Cortez, 2010.

Revista **GESTO-DEBATE**, Campo Grande - MS, vol. 24, n.02, p.17-31, jan/dez 2024.

LUKÁCS, G. **Ensaio sobre Literatura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

MARTINS, L. M. **O Desenvolvimento do Psiquismo e a Educação Escolar**: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Tese (Livre-Docência em Psicologia) Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru – SP, 250p. 2011.

NÓVOA, A. Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. **Currículo sem Fronteiras**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019.

PERRENOUD, P. Formar Professores em Contextos Sociais em Mudança – Prática reflexiva e participação crítica. **Revista Brasileira de Educação**, n. 12, p. 05-21, 1999.

PIMENTA, S. G.; PINTO, U. A. SEVERO, J. L. R. L. A Pedagogia como lócus de formação profissional de educadores(as): desafios epistemológicos e curriculares. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 15, e2015528, p. 1-20, 2020.

ROSSI, R.; ROSSI, A. S. **Ciência e Educação Escolar**: Um Vínculo Clássico. Campo Grande: Ed. UFMS, 2022.

ROSSI, R. Método Humano-Processual: Contribuições à Pesquisa em Educação. **Revista GESTO-Debate**, vol. 23, n. 22, p. 445-463, 2023.

SEVERO, J. L. R. L.; PIMENTA, S. G. Introdução à Pedagogia na Formação Inicial de Pedagogos/as: Uma Proposta de Componente Curricular. **Revista Cadernos de Pesquisa**, v. 29, n. 03, 2022.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], n. 13, p. 5-24, jan./abr. 2000.

*Recebido em: 10/12/2023*

*Aceito em: 01/02/2024*

*Publicado em: 14/02//2024*

*Total de Avaliadores: 02*

## *Pareceres Abertos*

### *Parecer 01*

O texto aborda a reflexão sobre os saberes pedagógicos escolares a partir das relações entre ensino e aprendizagem. Demonstra clareza quanto à perspectiva metodológica trabalhada, apresenta argumentos bem desenvolvidos e com articulação e linguagem didática. Sugiro desenvolver mais as considerações finais e, após isso, sou de parecer favorável.

### *Parecer 02*

A discussão sobre os saberes pedagógicos continua a ser necessária para a pesquisa educacional na contemporaneidade. O texto deixa explícito que se trata dos saberes pedagógicos escolares, esclarecendo que esse é o objetivo da reflexão proposta. A abordagem teórica escolhida poderia ser mais aprofundada. A problemática está bem desenvolvida e apresentada. Destaquei no texto alguns erros de digitação.